

**ESTESIONEUROBLASTOMA, UM TUMOR RARO - RELATO DE CASO.** Baptista AL, Dacas, J, Nunes, MB, Lavinsky, M, Ribeiro, EV. Serviço de Otorrinolaringologia. HCPA.

Os tumores malignos do trato naso-sinusal constituem cerca de 3% dos tumores do trato respiratório superior. São de suspeita diagnóstica difícil, pois apresentam mesmos sinais e sintomas de doença inflamatória na região - obstrução nasal, dor facial, rinorréia e epistaxe. Relatamos a ocorrência de um tumor bastante raro: o estesioneuroblastoma. Uma paciente feminina, branca, 73 anos, hipertensa controlada com medicamentos, apresentou obstrução nasal progressiva, rinorréia e epistaxe na narina direita, iniciadas 7 meses antes de procurar consulta médica. À rinoscopia, observou-se tumoração na luz da fossa nasal direita. Não encontraram-se particularidades à palpação cervical. Na tomografia de seios da face, evidenciou-se material de densidade de partes moles, sugestivo de polipose antro-coanal, em seio maxilar direito. A biópsia apontou existência de neoplasia maligna indiferenciada. Foi realizada cirurgia para extirpação tumoral, via transpalatina, do teto da fossa nasal e do seio paranasal direitos. O procedimento ocorreu sem intercorrências. Ao exame anatomopatológico, com provas imuno-histoquímicas, foi feito o diagnóstico de estesioneuroblastoma. A paciente teve boa evolução pós-operatória. Vem sendo acompanhada no HCPA e, há 10 meses da cirurgia, não apresenta sinais de recidiva. O Estesioneuroblastoma, tumor incomum, é uma das possibilidades diagnósticas para os tumores do trato naso-sinusal. Ao exame anatomopatológico, pode confundir-se histologicamente com o linfoma e com o carcinoma indiferenciado. Seu diagnóstico definitivo depende de imuno-histoquímica.